

2020/2021



COLÉGIO
TALVAIZINHO
DOCTRINA NOBILITAS

CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO

Intervir pela Sustentabilidade

Conteúdo

| | |
|---|----|
| Apresentação normativa..... | 2 |
| Metodologia de desenvolvimento e definição da estratégia..... | 3 |
| Natureza da pedagogia de Educação para a Cidadania | 4 |
| A Educação para a Cidadania no Projeto Educativo da Escola | 5 |
| Os domínios, os temas e as aprendizagens a desenvolver em cada ciclo no 1.º CEB e em cada ano de escolaridade | 7 |
| A relação entre a estratégia da Escola e o desenvolvimento curricular das turmas..... | 8 |
| Processo de ensino, aprendizagem e avaliação na disciplina de Cidadania e desenvolvimento. | 9 |
| Avaliação/ reflexão do projeto | 10 |

Apresentação normativa

O indivíduo relaciona-se com o mundo que o rodeia, construindo uma dinâmica constante com os espaços físico, social, histórico e cultural, coloca à escola o desafio de assegurar a preparação dos alunos para as múltiplas exigências da sociedade contemporânea.

Tendo em conta a transformação acelerada e complexa da sociedade atual, há uma necessidade crescente em desenvolver competências diversificadas para o exercício da cidadania. Neste sentido, a escola tem um papel fundamental na construção de boas práticas de cidadania.

Os alunos são preparados para uma reflexão consciente sobre os valores espirituais, estéticos, morais e cívicos, no sentido de assegurar o seu desenvolvimento cívico equilibrado. Com efeito, os valores da cidadania consagrados nos princípios da Lei de Bases do Sistema Educativo (Lei n.º 46/86, de 14 de outubro), instituem que o sistema educativo deverá ser organizado de modo a contribuir para a realização dos alunos, através do pleno desenvolvimento da sua personalidade, atitudes e sentido de cidadania.

Neste sentido, a estratégia de educação para a Cidadania e Desenvolvimento do 1º Ciclo do Colégio Talvaizinho passa pela redefinição da educação para a cidadania. Para tal, foi constituído um Grupo de Trabalho, com a missão de conceber uma Estratégia de Educação para a Cidadania (cf. Despacho n.º 6173/2016, de 10 de maio), a implementar nas escolas, que integra um conjunto de competências e conhecimentos próprios desta área, em convergência com o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PA) e com as Aprendizagens Essenciais (AE). Com o presente projeto pretende-se promover uma cidadania ativa, informada, solidárias e responsável, fazendo foco no bem-estar e saúde individual e coletiva. Na componente curricular Cidadania e Desenvolvimento, os professores têm como objetivo preparar os alunos para futuros cidadãos conscientes, participativos, democráticos e humanista, numa época de diversidade social e cultural crescente, com vista a um desenvolvimento integral dos alunos.

Metodologia de desenvolvimento e definição da estratégia

O objetivo primordial do Colégio, enquanto instituição educativa, é promover uma educação integral do aluno, com vista ao seu desenvolvimento global, recorrendo às mais diversas metodologias, com particular destaque para a Educação para a Cidadania, e ao desenvolvimento de projetos ou atividades que promovam a transversalidade dos conteúdos e das competências e o enriquecimento do aluno nas mais diversas áreas culturais, científicas e artísticas.

A escola é um contexto privilegiado para a aprendizagem, para o exercício da cidadania e para a reflexão sobre as questões sociais. A prática da cidadania pressupõe uma atitude individual e coletiva, uma tomada de consciência, cujo desenvolvimento conduz a dinâmicas de intervenção e transformação social. A cidadania deve ser entendida como uma atitude, um comportamento, um modo de estar em sociedade, tendo como referencial os direitos humanos, bem como os valores da igualdade, da justiça e da democracia. Segundo o processo educativo, a educação para a cidadania deverá contribuir para a formação de pessoas responsáveis, autónomas, solidárias, que exerçam os seus direitos e deveres através do diálogo e do respeito mútuo, tendo subjacente o espírito democrático, crítico, criativo e pluralista.

O Colégio Talvaizinho pretende explorar a importância do exercício da cidadania cumprindo 3 momentos:

- ✓ A exploração do conceito, dos direitos e deveres de cada cidadão, dos valores inerentes ao exercício da cidadania e à reflexão sobre as atitudes e comportamentos da sociedade;
- ✓ O conhecimento de diferentes temáticas relacionadas com o exercício da cidadania e a adoção de comportamentos de intervenção e transformação social essencialmente relacionados com o ser-se sustentável;
- ✓ O desenvolvimento de práticas concretas que reflitam o conhecimento adquirido ao longo do projeto.

Pretende-se, deste modo, formar e educar para o “saber”, o “saber ser”, o “saber estar” e o “saber fazer”, tal como contempla os quatro pilares da educação defendidos pela Comissão Internacional sobre Educação para o século XXI coordenada por Jacques Delors.

Natureza da pedagogia de Educação para a Cidadania

Os Domínios de Autonomia Curricular devem promover uma dinâmica do trabalho centrada no papel dos alunos enquanto autores, proporcionando situações de aprendizagens significativas. Neste sentido, propõe-se a criação de ambientes de aprendizagem assentes numa maior diversificação de metodologias pedagógicas (debates, trabalhos de grupo, apresentações individuais e de grupo, etc.) que fomente um contexto real de interação e de acesso a recursos digitais (uso de Tecnologias de Informação e Comunicação).

As linhas orientadoras, principais temas, metodologias e calendarização dos momentos de trabalho estão presentes no anexo A. Ressalva-se que a disciplina tem uma carga horária reduzida, cabendo a cada professor alargar ou introduzir o estudo de determinados temas livremente no período de aulas de acordo com a motivação dos alunos.

A Educação para a Cidadania no Projeto Educativo da Escola

A Estratégia de Educação para a Cidadania na Escola (EECE), aqui apresentada, constitui um instrumento fundamental para orientar o trabalho a desenvolver na escola, no sentido de concretizar os desafios da Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (ENEC).

Ao nível do Colégio Talvaizinho, a proposta de elaboração de uma Estratégia de Educação para a Cidadania coloca-nos o desafio de aprofundar as intenções do Projeto Educativo, contextualizado à nossa área pedagógica, de forma a promover competências de cidadania participativa para que assim se possam assumir direitos e responsabilidades que cabem a cada um de nós enquanto membros de uma comunidade.

Para a concretização da nossa missão, decidimos:

- ▶ Envolver a comunidade e os parceiros sociais locais em todo o processo;
- ▶ Aprofundar a relação escola-família;
- ▶ Articular experiências e saberes;
- ▶ Desenvolver nas crianças, atitudes de autoestima, respeito mútuo e regras de convivência que contribuam para a sua educação como cidadãos tolerantes, justos, autónomos, organizados e civicamente responsáveis;
- ▶ Promover a educação para a saúde, para a defesa do ambiente e para a construção de uma cidadania consciente.

A escola enquanto pertença de uma comunidade com ela deve interagir para um enriquecimento mútuo. Neste sentido, a abertura da escola à comunidade deve apontar, em termos organizacionais, para a criação de espaços de intervenção que polarizem os esforços da escola e da comunidade na concretização de interesses comuns. Pretendemos, com estas orientações, dar cumprimento ao lema do Projeto Educativo “À descoberta de uma plena Cidadania”. A concretização das propostas que constam desta Estratégia é efetivada através das atividades curriculares no âmbito das diferentes disciplinas / áreas disciplinares, com destaque para a disciplina de Cidadania e Desenvolvimento.

Pretende-se que o Colégio seja capaz de responder às necessidades da comunidade envolvente e às exigências do mundo atual e, assim, preparar e qualificar os seus alunos para prosseguirem os seus estudos, munindo-os de capacidades e aprendizagens. É necessário que a escola seja capaz de promover o desenvolvimento de competências necessárias à realização e desenvolvimento pessoais, à cidadania ativa e à coesão social. Por essa razão, o Colégio continuará a promover uma cultura de rigor e de esforço, valorizando a formação

ao longo da vida. Importante será, também, manter uma constante articulação com o meio envolvente, que permitirá aprofundar a formação pessoal e social dos alunos e a sua participação ativa e responsável na identificação e procura de soluções para os problemas emergentes da comunidade. Só desta forma se poderá projetar uma escola aberta à comunidade, com um papel interventivo na resolução dos seus desafios. Numa escola que se idealiza, numa perspetiva humanista, como formadora de empatias capazes de fomentar a participação dinâmica, responsável e colaborativa de todos, o respeito pelos outros e os valores e princípios democráticos dos direitos humanos devem constituir a base da atuação dos seus agentes.

A Educação para a Cidadania consubstancia-se na componente de currículo Cidadania e Desenvolvimento (CD) que integra as matrizes de todos os anos de escolaridade, do ensino básico e do ensino secundário, incluída nas Ciências Sociais e Humanas. Na matriz curricular do 1º ciclo (1º ano), a CD assume a natureza transdisciplinar.

Os domínios, os temas e as aprendizagens a desenvolver em cada ciclo no 1.º CEB e em cada ano de escolaridade

| | |
|-----------|---|
| 1.º grupo | Direitos Humanos Interculturalismo Desenvolvimento Sustentável Educação Ambiental Saúde Segurança Defesa e Paz |
|-----------|---|

| 1.º CEB | | | | |
|-----------------------------|------------------------|---------|---------|---------|
| Domínios | Níveis de escolaridade | | | |
| | 1.º ano | 2.º ano | 3.º ano | 4.º ano |
| Direitos Humanos | X | X | X | X |
| Interculturalismo | X | X | X | X |
| Desenvolvimento Sustentável | X | X | X | X |
| Educação Ambiental | X | X | X | X |
| Saúde | X | X | X | X |
| Segurança Defesa e Paz | X | X | X | X |

A relação entre a estratégia da Escola e o desenvolvimento curricular das turmas

| Operacionalização | Metodologias de trabalho |
|---|---|
| Intervenção/ articulação Disciplina de Cidadania e Desenvolvimento; Áreas curriculares disciplinares; Biblioteca Escolar; Tecnologias de Informação e Comunicação. | <u>Trabalho com os alunos:</u> Criação de ambientes educativos motivadores que potenciam o envolvimento dos alunos no processo ensino e aprendizagem como: <ul style="list-style-type: none"> • Aprendizagens baseadas em projetos ou problemas apresentados; • Dinâmicas de grupo; • Trabalhos de pesquisa com recurso às Tecnologias de Informação e Comunicação; • Construção de mapas conceptuais; • Debates; • Apresentações individuais e em grupo; • (...) |
| | <u>Trabalho de planificação e execução das atividades:</u> <ul style="list-style-type: none"> • Recurso ao trabalho colaborativo; • Estabelecimento de critérios de avaliação próprios; • Construção de uma planificação anual; • Criação de instrumentos de monitorização trimestral; • Construção de materiais diversos; • (...) |

Processo de ensino, aprendizagem e avaliação na disciplina de Cidadania e desenvolvimento.

Na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, o processo de ensino, aprendizagem e avaliação deve permitir uma reflexão e espelhar, de forma qualitativa, os níveis de desenvolvimento das competências de natureza cognitiva, pessoal, social e emocional de cada aluno.

A avaliação formativa é a principal modalidade de avaliação, integra o processo de ensino e de aprendizagem fundamentando o seu desenvolvimento e permite obter informação privilegiada com carácter contínuo e sistemático, recorrendo a variados procedimentos, técnicas e instrumentos de recolha de informação adequados à diversidade das aprendizagens. Esta avaliação materializa-se na atribuição de uma menção qualitativa de Muito Bom, Bom, Suficiente, Insuficiente e Fraco.

| Operacionalização dos Critérios de Avaliação | | | |
|--|--|---------------------------------------|--|
| Domínios de avaliação | Conhecimentos e capacidades | | Atitudes e valores |
| Critérios | Desenvolvimento das aprendizagens | Qualidade do trabalho na sala de aula | |
| Indicadores | <ul style="list-style-type: none"> • Mobilização de conhecimentos; • Capacidade de seleccionar informação; • Aquisição de hábitos e métodos de trabalho organizados; • Capacidade de comunicação oral e escrita. | | <ul style="list-style-type: none"> • Responsabilidade; • Respeito e cumprimento de regras; • Participação; • Atenção; • Apresentação do material necessário; • Realização dos trabalhos propostos; • Iniciativa; • Esforço para ultrapassar dificuldades; • Cooperação com os outros; • Autoavaliação; • Participação cívica na Escola e Agrupamento. |
| Instrumentos | Produtos finais | | Observação direta |
| Percentagem parcial | 20% | 40% | 40% |
| Percentagem total | 60% | | 40% |

Com base em: <http://www.dge.mec.pt/educacao-para-cidadania>

Avaliação/ reflexão do projeto

A presente avaliação do projeto foi realizada em conjunto pelas professoras titulares das quatro turmas que constituem o primeiro ciclo.

Todos os intervenientes concordaram que os alunos se mantiveram motivados e realizaram todos os trabalhos de forma voluntária e contagiante. Quer nos momentos de trabalho em pequeno grupo, quer nas sessões conjuntas de trabalho, o questionamento e o gosto pela descoberta estiveram presentes, tendo chegado o feedback de que as aprendizagens eram transmitidas e reexploradas em contexto familiar.

A planificação inicial sofreu, ao longo do ano letivo pequenos ajustes temporais não significativos, mas que se mostraram necessários de acordo com as imprevisibilidades que surgiram.

Por sugestão de um grupo de alunos, o ano letivo terminou com a instalação de uma exposição, construída totalmente com materiais naturais e/ou reciclados, sobre os desequilíbrios ambientais vários que atualmente predominam no Planeta Terra. A mesma esteve, ao longo de uma semana, aberta a toda a comunidade escolar e recebeu bastantes visitas guiadas pelos próprios autores da exposição.